

ATA Nº 19/2018 REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

Ao décimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas e dez minutos, na sala de reunião da Secretaria da Fazenda, localizada na Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, Rua Dinamarca Nº 320, realizou-se a reunião extraordinária da Comissão Especial de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme Decreto nº 8.901, de 09 de abril de 2018. Estiveram presentes o presidente Fábio Miranda Becker, a secretária Suellen Cristina Favaro, os membros: Giovanni Pasquale Beninca, Vinícius de Castro Oliveira e Clelia Witt Saldanha e os convidados a Arquiteta e Urbanista Deise Soares da Silva responsável pela coordenação do EIV do empreendimento Yachthouse e o Engenheiro Civil Taiman Moreano Gois responsável pelo Estudo de Tráfego do EIV. O presidente abriu a reunião dizendo que a consultora poderia apresentar as dúvidas. A Arquiteta Deise disse que tem algumas coisas para pautar relacionadas ao Parecer nº 013/2018-CEIV, principalmente no item 27, mas que iria ler item por item para ir sanando todos eles. No item 4 consta que não citou a legislação federal nº 12651/12 quanto a APP de 100 metros do Rio Camboriú. Esclarecer a ocupação desta área. Ela informa que tem um mapa de restrições legais e gostaria de saber se pode citar isso na resposta, pois nele possui as declividades áreas de APP que ela elaborou. O presidente questionou sobre a fonte das informações. Deise disse que o mapa tem como base o serviço geológico do Brasil junto com as fontes que tem disponível no SDS que tem as declividades, nascentes, só não está homologado e ela citaria na resposta, fazendo um parágrafo, porque no EIV ficou apenas mapeado os 100 metros. Ela questionou sobre a necessidade de rever todo o Estudo. Fábio falou que não é necessário revisar todo o estudo somente complementar a informação, pois são revisões pontuais. O que foi colocado nesse item é relacionado ao esclarecimento da ocupação da APP de 100 metros, pois o empreendimento está dentro dessa área e a informação quanto ao TAC MPE, MPF e FATMA. Deise informou que na última audiência de conciliação do Yachthouse ela fez uma cronologia de ocupação fazendo uma compatibilização com as leis, esclareceu que a área era APP até 2001 quando não tinha vegetação, então foi inserido no antigo Código Florestal uma Medida Provisória de 2001 que localizava a área geográfica e não mais a vegetação, mas em 2001 já existia o Plano Diretor e ocupação daquela área. Portanto, ela vai citar na resposta e colocar como anexo o parecer entregue na Justiça Federal. Fábio disse que a título informativo cabe a ela informar também a situação referente aos processos de licenciamento na IMA e MPF e MPE. Deise concordou e disse que apresentaria as informações. Com relação às escolas o presidente explicou que além do mapeamento das particulares era importante incluir as públicas também. Deise questionou se podia ser um mapeamento simplificado. O presidente falou que sim, pois a CEIV entendeu que não haverá impacto, portanto é só complementar as informações. Com relação às adequações da via no projeto arquitetônico, Deise explanou que gostaria primeiro da aprovação da CEIV para posterior alteração do projeto. Ela informou que as vagas que estarão sendo suprimidas pelo projeto na via serão ofertadas no estacionamento público/privado da edificação. O Eng. Taiman informou que embora acredite que não seja necessário pela tipologia do empreendimento, incluiu no projeto a faixa de aceleração/desaceleração, pelo fato de a Via já ter um cenário crítico. A CEIV concordou com a faixa, mas indicou alguns ajustes que poderiam ser considerados na adequação do projeto, sempre garantindo que o passeio público fosse a prioridade e se possível manter o conforto para pedestres e veículos, ainda possivelmente adequando nesta faixa o embarque e desembarque de transporte público, táxi/Uber. Taiman apontou que usaria a sinalização de proibido estacionar para destinar essa faixa de aceleração/desaceleração para o

embarque/desembarque. Os consultores se comprometeram a analisar melhor a situação da via e propor uma alternativa que contemple os pedestres e veículos. Encerrou-se a reunião às 15h10. Nada mais sendo dito, eu, Suellen Cristina Favaro, secretária lavrei a presente ata para que seja assinada e surtam os efeitos legais.


Suellen Cristina Favaro
Secretária


FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)

VINÍCIUS DE CASTRO OLIVEIRA (membro)


CLELIA WITT SALDANHA (membro)

TAIMAN MOREANO GOIS (convidado)


GIOVANNI PASQUALE BENINCA (membro)

DEISE SOARES DA SILVA (convidada)

